

SPED CONTÁBIL E FISCAL: ESTUDO DE CASO SOBRE OS BENEFÍCIOS DO SPED CONTÁBIL E FISCAL EM UMA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS DE MÉDIO PORTE.

JEFERSON PEREIRA LEAL *

RESUMO: A velocidade dos avanços tecnológicos provoca diversas alterações sociais, desde a maneira como as pessoas se relacionam quanto à forma como produzem o que leva as organizações à “incorporação de novos modelos, métodos, técnicas, instrumentos, atitudes e comportamentos necessários a mudanças, inovações e à sobrevivência sadia e competitiva no mercado.” (Faculdades Bom Jesus, p 1, 2002). Nesse cenário, nasce o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), instituído pelo Decreto nº 6.022/07 como parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010), buscando, através da informatização, aproximar a relação entre contribuintes e fisco. O presente artigo apresenta, de forma sintética, as principais características do SPED, para esse efeito, são abordados conceitos, descrição, aplicação e características do programa e através do estudo de caso é analisado o impacto causado em uma média empresa quando o SPED é implantado. Pensa-se que esta abordagem constituirá um apoio a comunidade acadêmica, e para aqueles que pretendam reforçar o estudo adquirido em SPED.

PALAVRAS CHAVE: SPED, Contabilidade, Desburocratização Fiscal

ABSTRACT: The quickness of the technological improvements causes several social changes, starting with the way people relate to each other, through the way they produce what leads organizations to the “incorporation of new models, methods, techniques, instruments, attitudes and behaviors needed in order to achieve changes, innovations, and to the healthy and competitive survival on the market.” (Faculdades Bom Jesus, p 1, 2002). In this scenario, the SPED (Sistema Público de Escrituração Digital – Public Digital Bookkeeping System) is born, established by the Decree nº 6.022/07 as part of the Federal Government Growth Acceleration Program (PAC – Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal), seeking, through computerization, approximate the relationship between taxpayers and the tax collection office. This article shows, on a synthetic way, the main characteristics of SPED, for this purpose, concepts, description, appliance, and characteristics of the program are discussed, and the impact caused on a medium-size company when SPED is implanted is analyzed through the case study. It is likely that this approach will support the academic community, and the ones who are likely to reinforce the study acquired about SPED.

Key-words: SPED, Accounting, Tax Debureaucratization

* JEFERSON PEREIRA LEAL é Tecnólogo em Desenvolvimento de Sistema em Informação pela Faculdade UNIVEL e atualmente está concluindo Gestão contábil e Financeiro E-mail: jpleall@gmail.com

1- INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação constitui um importante tema no contexto da nova economia, e por esta razão segundo Duarte apud Ritto, “a condição mínima para que uma organização se torne competitiva é possuir sistemas de informações capazes de fornecer relatórios, planilhas e gráficos precisos e no momento em que se fazem necessários” (DUARTE, p 15, 2009).

Diante deste cenário e do aumento no volume de operações pelas empresas, tornou-se visível à exigência de novas formas de padronização na área contábil e fiscal, sendo assim, em janeiro de 2007 é oficializado o projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) que tem como objetivo a integração entre as diversas esferas do poder e seus órgãos fiscalizadores, dos arquivos digitais, das escriturações fiscais e contábeis dos sistemas empresariais dentro de um formato digital específico e padronizado.

O presente artigo apresenta um estudo de caso sobre os benefícios em uma distribuidora de alimentos com a aplicação desse sistema, primeiramente é apresentada uma contextualização do projeto, com o intuito de promover uma correlação entre o passado e o futuro das organizações. No segundo capítulo é realizada uma análise sobre as principais mudanças organizacionais que envolvem a incorporação desse novo método. Em seguida são apresentados índices sobre o processo de implantação do SPED e realizado uma análise para destacar as principais transformações diagnosticadas. Na conclusão, são apresentadas as evidências de que a adoção do SPED pode ser considerada uma ferramenta que auxilia no processo harmônico da desburocratização fiscal.

2 – SPED

O Projeto SPED oficializado em 22 de janeiro de 2007 pelo decreto Decreto nº 6.022, compreendendo 3 subprojetos Sped Fiscal, Sped Contábil e NF-e, “faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes”. (Portal SPED 2011, p.1, 2011), apresenta no seu Art. 2º, o objetivo de sua aplicação:

O Sped é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. (Decreto nº 6.022, p.1, 2007)

Sendo assim, esse projeto trata os arquivos digitais das escriturações fiscal e contábil dos sistemas empresariais dentro de um formato digital específico e padronizado, ou seja, “trata-se da obrigação de transmitir em versão digital os seguintes livros: I - livro Diário e seus auxiliares se houver; II - livro Razão e seus auxiliares se houver; III - livro Balancetes Diários Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.” (Portal SPED 2011, p.1, 2011).

Desta forma é possível afirmar que um dos principais fatores para a aplicação do Sped, é que este deverá substituir a forma tradicional de confecção dos arquivos fiscais e indiretamente possibilitar maior segurança, contribuir para a redução dos custos minimizando os encargos com o cumprimento das obrigações acessórias.

Mediante essas informações é possível afirmar que “o projeto Sped deverá modernizar os procedimentos de escrituração contábil e de escrituração fiscal, integrando os municípios, Estados, Distrito Federal e União; o que possibilita a troca de informações entre os fiscos. Ademais, ainda permitirá o cruzamento entre os dados contábeis e fiscais.” (Duarte apud Monegatti, p. 29, 2009)

Silva complementa que com o Sped, “busca-se a maximização dos resultados, a fim de aumentar as riquezas, ou na pior das hipóteses, mantê-las no mesmo patamar, evitando-se gerar uma redução.”

2.1 SPED UMA NOVA REALIDADE PARA AS EMPRESAS

É visível que estamos diante de uma significativa transição e é necessário compreender que “ seja qual for o cenário que se realize, empresas e contabilistas necessariamente demandarão novos conhecimentos. Afinal, todas as transformações e evoluções desse novo cenário passam, necessariamente, pelo desafio do aprimoramento do conhecimento humano e de sua aplicação prática.” (Duarte apud Tamm, p. 11, 2009).

Com isso, é possível verificar uma mudança de paradigma que profissionais das áreas, geralmente conservadoras como contabilidade e controladoria irão enfrentar, pois já é visível dois grandes fatores de mudança: a convergência das normas contábeis e o Sistema Público de Escrituração Digital, segundo Duarte “no SPED, não temos mais arquivos de dados. Há documentos eletrônicos assinados com certificados digitais. Todos com validade jurídica garantida pela Medida Provisória 2.200 de Agosto de 2001.”(Duarte, p. 14 , 2009). Sendo assim,

“Empresas de todos os portes têm agora um grande desafio: guardar e recuperar um volume crescente destes documentos: notas fiscais, livros contábeis, livros fiscais, conhecimento de transporte e outros. Segurança na guarda e acesso aos dados é fundamental. Mas há também oportunidades: aproveitar estes dados e transformá-los em informação, em conhecimento empresarial.” (Duarte, p. 14 , 2009).

E para garantir a segurança dessas informações, “a empresas têm deslocado seus principais profissionais e contratado os melhores serviços disponíveis no mercado. Os investimentos em tecnologia por parte das empresas têm aumentado muito.” (Rodrigues, p.1, 2011), com o intuito de “prevenir, detectar, obstruir e neutralizar ações adversas que ameacem a salvaguarda dos dados” (Duarte, p.32, 2009). E se pode considerar que este é um dos principais papéis da tecnologia, “fornecer informações com velocidade e precisão além de realizar o envio das informações no prazo.” (Rodrigues, p.1, 2011),

Em contrapartida, “mais importante do que possuir a tecnologia, é fazer bom uso dela”. (Duarte, p. 31, 2009). Sendo assim, “esta “Nova Era” é marcada pela enorme influência das habilidades humanas no que diz respeito ao uso da tecnologia para se obter informações, analisá-las, sintetizá-las, interpretá-las e comunicá-las; tanto no processo de geração de riqueza quanto de sua mensuração.” (Duarte, p. 31, 2009), o que torna as empresas e profissionais mais competitivos para o mercado atual.

Desta forma, “o desafio do SPED pode ser muito maior ao imaginado. Neste novo cenário, de transparência na relação entre fisco e contribuinte, sua empresa só estará segura se encontrar meios para garantir a propriedade das informações que estão sendo enviadas.” (Rodrigues, p.1, 2011)

Ainda segundo Rodrigues, “aguardar que os possíveis equívocos sejam identificados apenas nas auditorias da fiscalização não pode ser uma opção. Este é o momento de investir em soluções que garantam a integridade das informações em face da cada vez mais inconstante legislação tributária. (Rodrigues, p.1, 2011).

“Surge, assim, um novo perfil de profissional de contabilidade onde as habilidades de análise, síntese, comunicação interpessoal e habilidades relacionadas com a tecnologia da informação, são imprescindíveis para o seu sucesso. (Duarte, p. 147, 2009)

3. APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

Este estudo de caso foi realizado com os colaboradores das áreas de contabilidade e TI, da empresa Friovel Distribuidora de Alimentos Ltda. Que iniciou suas atividades em 1977 nas cidades de Cascavel e Foz do Iguaçu. Em 1983, surgiu a necessidade de ampliação e foi instalada uma unidade na cidade de Pato Branco para atingir o estado de Santa Catarina e atualmente é o único Centro de Distribuição da empresa, de onde são atendidas todas as regiões sudoeste, oeste, centro-oeste, sul, parte do norte do Paraná e também o Oeste de Santa Catarina.

Foi a partir da análise das áreas contábil e fiscal da contabilidade da empresa, que este estudo buscou explorar as peculiaridades do SPED neste segmento, com o principal objetivo de revelar alguns fatores positivos e negativos com a sua implantação, desta forma, a pesquisa sugere uma avaliação sobre a problemática pautada nas seguintes questões: A diretoria da empresa se preocupou em capacitar os profissionais envolvidos no processo? Os principais benefícios diagnosticados após a implantação do SPED? Quais as principais dificuldades? A sua responsabilidade aumentou na inserção dos dados? Foi necessário adquirir novos equipamentos e softwares ou ampliar a rede lógica da empresa para garantir a confiabilidade e salvaguarda dos dados? Os dados captados já foram mensurados para servir de auxílio na solução de problemas? Na área financeira da empresa mudou muitas coisas? Com a implantação do Sped os valores dos impostos mudaram significativamente?

Pautado nesses questionamentos, pretende-se compreender quais subsídios precisam ser adquiridos para a efetiva execução do Sped. Busca-se entender, especificamente, como a empresa tratou as diversas questões relacionadas à complexibilidade da implantação desde a capacitação do capital humano até os métodos utilizados pela empresa para distinguir equipamentos e softwares adequados para neutralizar ações adversas que ameacem a salvaguarda dos dados, quais as principais modificações foram observadas após a aplicação do programa. Para isso foram analisados os principais argumentos defendidos pelos gerentes responsáveis a aplicação do programa na empresa, para isso foi utilizada como opção de respostas uma escala de frequência de 1 a 5, onde 1 representa o menor índice e 5 o maior índice de satisfação com o novo modelo aplicado.

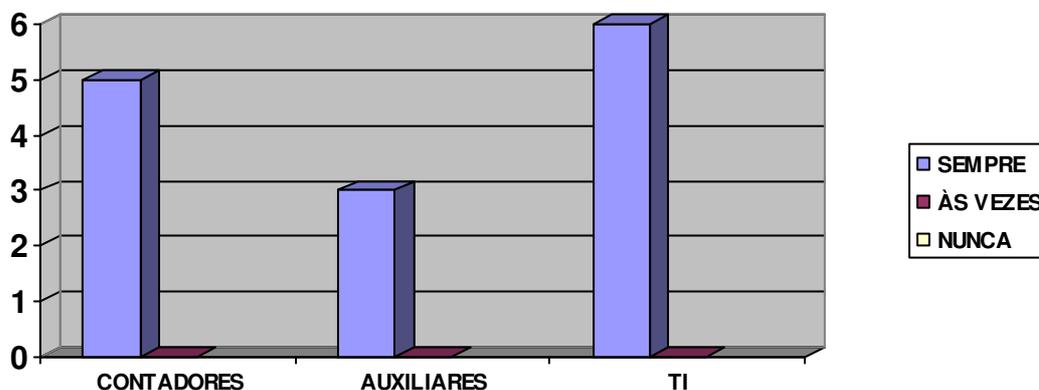
Assim, esta pesquisa se justifica visto que é notável que as empresas estejam vivenciando uma onda de transformações, pois O SPED, é uma ferramenta tecnológica para inserção de dados e posterior análise dos mesmos, sabe-se que as habilidades com a tecnologia são imprescindíveis, mas não suficientes para o sucesso profissional.

3.1 TABULAÇÃO DOS DADOS

Foi feito uma entrevista com os contadores, gerente TI e auxiliares que fazem o processo operacional. Durante a entrevista se levantou a preocupação com as questões contábeis e fiscais provenientes do antigo modelo utilizado pela contabilidade da empresa, o impacto gerado durante a implantação do SPED e os pontos positivos e negativos que atualmente os profissionais encontram com o novo modelo, desta forma, os entrevistados foram questionados se houve preocupação, pela diretoria da empresa, com relação à capacitação da equipe para que a transição pudesse acontecer da forma mais natural possível?

Surgindo assim duas premissas importantes, em caso afirmativo perguntou-se como a empresa investiu na capacitação da equipe? E em caso negativo a seguinte questão foi abordada, Se houvesse o treinamento a processo teria corrido com mais facilidade? A partir das premissas lançadas, verificou-se que a empresa se preocupou em realizar a capacitação e o acompanhamento da equipe

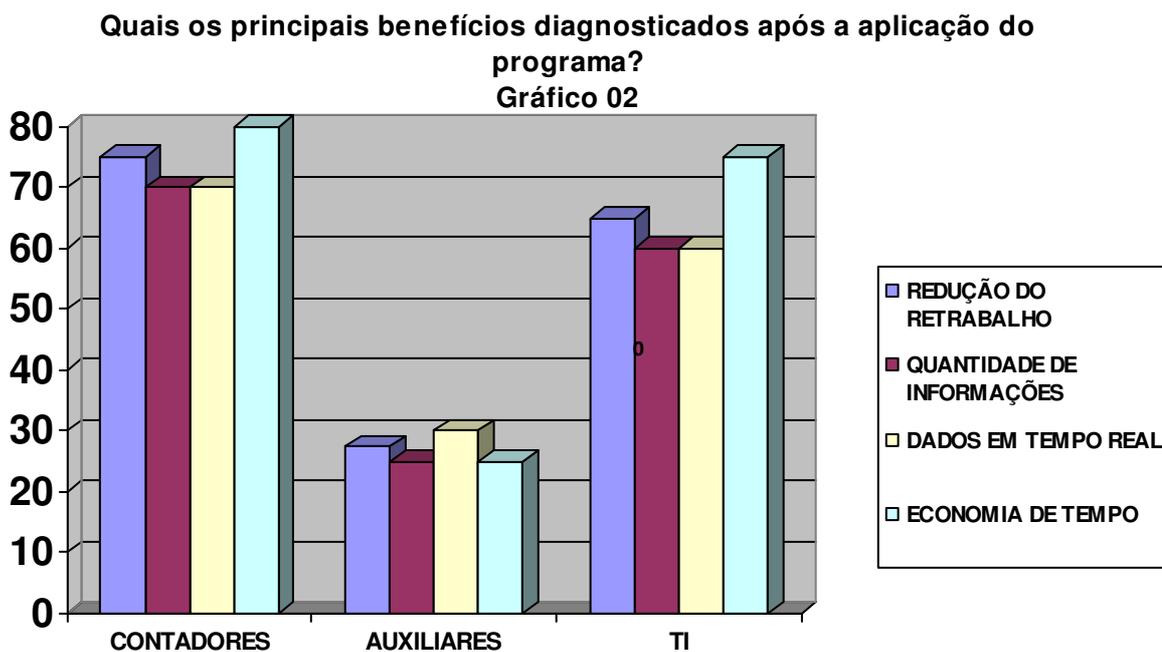
A diretoria da empresa se preocupou em capacitar os profissionais envolvidos no processo?
Gráfico 01



durante o processo.

Os entrevistados complementam que a empresa contratou um contador em período integral para tirar dúvidas e também para auxiliar nos lançamentos e fechamentos, além disso, os funcionários envolvidos na implantação do SPED foram os contadores, auxiliares e também o pessoal da TI, que continuam compondo o quadro funcional da empresa, o que faz com que o processo seja fidedigno.

Questionou-se também sobre os principais benefícios diagnosticados após a implantação do SPED? Durante a aplicação do questionário verificou-se que um dos fatores positivos foi a redução do retrabalho, ou seja, no modelo tradicional os lançamentos contábeis e fiscais eram relançados novamente na contabilidade da empresa, o que dificultava o trabalho, visto que era sempre necessário uma nova verificação dos dados, e atualmente esses lançamentos se cruzam o que proporciona a inserção de dados apenas uma vez.

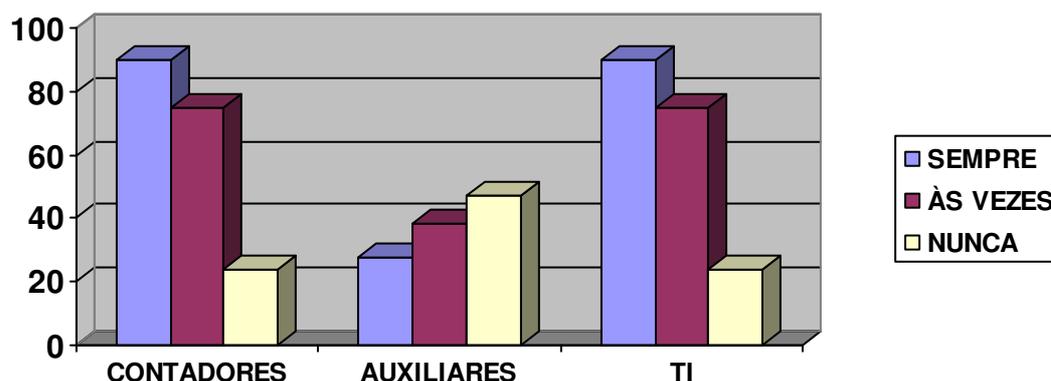


Observou-se que além da redução de retrabalho outro fator importante foi à quantidade de informações no sistema, para os entrevistados os dados inseridos servem não somente para o fisco e sim são informações que podem ser utilizadas pela gerencia da empresa para a tomada de decisões, e principalmente por que esses dados podem ser acessados em tempo real. A redução de tempo nos lançamentos do setor de contabilidade, ainda não pode ser plenamente sentida, pois atualmente todos os dados são inseridos pelos próprios colaboradores da empresa.

Também se perguntou aos entrevistados se os mesmos sentiram diferença quanto a responsabilidade na inserção dos dados?

A sua responsabilidade aumentou quando são inserção dos dados?

Gráfico 03

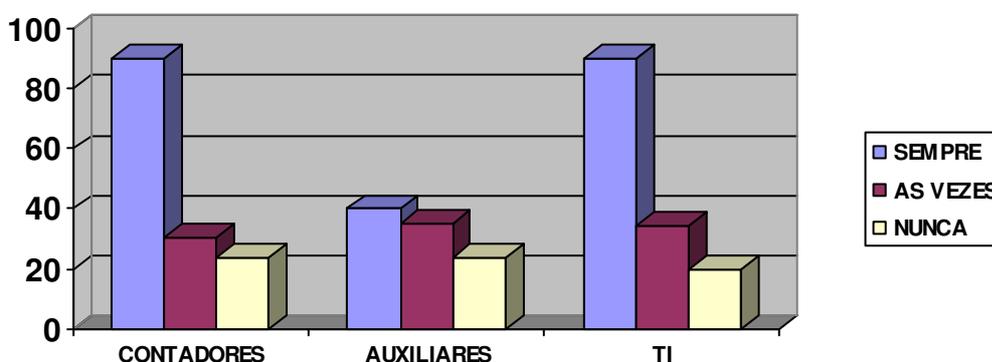


Alguns entrevistados informam que acreditam que pela empresa ter investido em treinamento da sua equipe e que pela apuração dos impostos ser tempo real, aumentou muito a responsabilidade na inserção dos dados pois foi necessário uma mudança de atitude quanto a responsabilidade fiscal, principalmente na entrega dos arquivos. Outros colocaram que no modelo tradicional somente o contador controlava as informações e que atualmente há muito mais informações no sistema o que gera maior atenção na inserção dos dados, pois através dos dados retirados do sistema é que uma mudança pode ou não ocorrer na empresa.

Quanto ao investimento da empresa em equipamentos, perguntamos aos entrevistados se foi necessário adquirir novos equipamentos e softwares ou ampliar a rede lógica da empresa para garantir a confiabilidade e salvaguarda dos dados?

Foi necessário adquirir novos equipamentos e softwares ou ampliar a rede lógica da empresa para garantir a confiabilidade e salvaguarda dos dados?

Gráfico 04

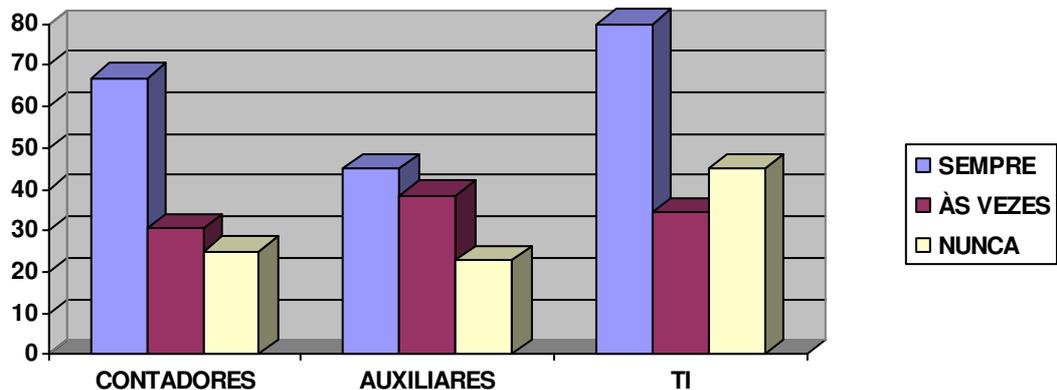


Os entrevistados do setor de TI informaram que para garantir o sucesso do processo foi necessário investir em hardware R\$ 20.000,00, a empresa adquiriu um novo servidor o que garante a entrega dos dados na data estipulada, e em software foi necessário adquirir dois novos módulos Sped e o Controle patrimonial totalizando no valor de 25.000,00. Além disso, a velocidade da internet agora é de 2 MB'S Full dedicado e um link de redundância de 10 MB'S.

Questionou-se ainda se os dados captados já foram mensurados para servir de auxílio na validação dos dados das notas fiscais E/S?

Os dados captados já foram mensurados para servir de auxílio na validação dos dados das notas fiscais E/S?

Gráfico 05

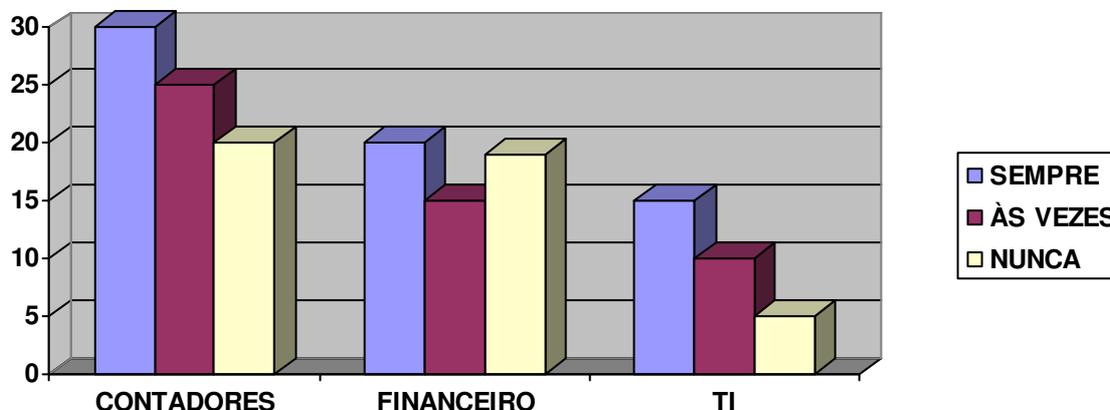


Para os entrevistados a diretoria da empresa ainda não utiliza cotidianamente os índices, porém é visível um novo perfil de gestão, pois a análise dos dados juntamente com as habilidades já adquiridas está em um processo de integração que sugerem nova forma de validação dos dados que são implementados no SPED, além disso, para que o índice do fechamento entre a contabilidade o fisco seja de 100%, chegou-se a conclusão de que todos os processos devem ser realizados internamente, o que garante a confiabilidade dos índices.

Os entrevistados também foram questionados se houve muitas mudanças na área financeira da empresa, após a implantação do processo.

Houve muitas mudanças na área financeira da empresa, após a implantação do processo?

Gráfico 06

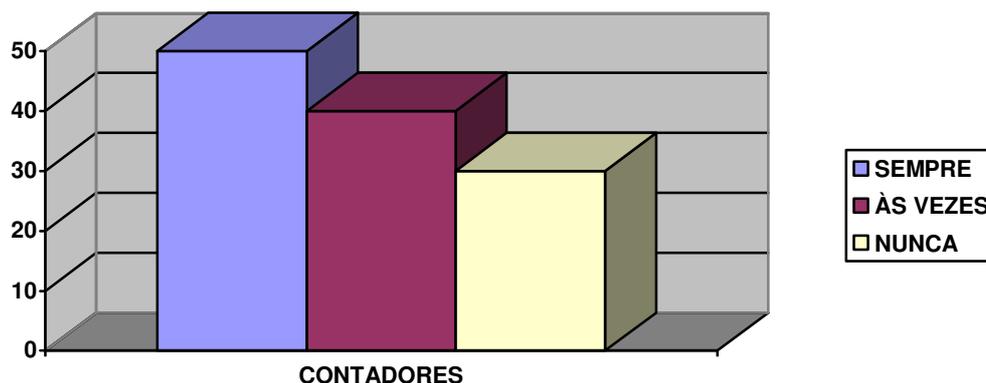


Os entrevistados responderam que na parte financeira da empresa, foram detectadas poucas mudanças, sendo que o maior impacto ocorreu quanto as notas de despesas que envolve notas de combustíveis e também notas de alimentação que passaram a ser separadas para poder recuperar os PIS/COFINS.

Questionou-se os entrevistados do setor de contabilidade se com a implantação do Sped os valores dos impostos mudaram significativamente?

Com a implantação do Sped os valores dos impostos mudaram significativamente?

Gráfico 07



Os entrevistados responderam que após a implantação do SPED os valores com relação aos impostos estão 100% corretos, pois nos procedimentos anteriores ao SPED o processo era praticamente manual e as pessoas que faziam os lançamentos das notas não tinham o treinamento necessário, exemplo se o

CFOP era lançado errado na nota o fechamento dos impostos não acontecia 100%, atualmente não ocorrem mais erros, pois quando os dados são inseridos no SPED, o programa da receita não valida se houverem valores incorretos.

CONCLUSÃO

É visível que o fisco e as empresas foram se aperfeiçoando ao longo dos tempos e com isso surgiu novos métodos de gerenciamento de lucros e déficits. O SPED apresenta diversas vantagens que devem ser cuidadosamente analisadas pelas empresas, além da responsabilidade fiscal ele tornou-se imprescindível para a contabilidade e gestão empresarial e cabe aos profissionais dessas áreas tirarem proveito de suas informações, analisá-las e utilizá-las indiretamente para as tomadas de decisões .

Além disso, durante a implantação os gestores possuem um papel imprescindível entre os envolvidos, o estímulo à capacitação e à pesquisa, são meios que devem ser utilizados para sensibilizar e responsabilizar a equipe pelo resultado do SPED, pois é através da correta qualificação que se pode modificar métodos de forma positiva, portanto, cabe aos responsáveis pela gestão da empresa o dever de instigar a percepção de seu colaboradores e assim iniciar um processo de reflexão sobre os procedimentos tradicionais e atuais, para que esses despertem e trabalhem em prol da implantação de novos sistemas.

Porém, para a implantação do SPED é necessário envolver não somente os profissionais de contabilidade e auxiliares, que detém o conhecimento técnico científico e são capazes de ajudar no processo de idealização, implantação, correção e avaliação do custo, é necessário também envolver toda a equipe, inclusive de TI que conserva em seu poder o conhecimento de hardwares, softwares e redes, aumentando assim a possibilidade de sucesso durante o processo de atualização.

Através dessa análise, é possível compreender que ainda há muitos obstáculos que devem ser superados para a expansão SPED, é necessário que todos estejam conscientizados e dispostos a mudar, pois ainda há profissionais que não estão aptos a mudanças abruptas que recaem sobre os setor de contabilidade e suas atribuições, porém o Sped é a nova realidade e veio para ficar, com o principal objetivo de diminuir a sonegação de imposto, seu desafio mostrou-se bem maior, a mudança de mentalidade e da forma de trabalho dos mais variados setores das empresas, outro destaque é o aperfeiçoamento constante dos profissionais envolvidos, dando a liberdade de criar e inovar através dos índices mensuráveis,

atualmente tornaram-se visíveis as tarefas que agregam e as que não agregam valor aos produtos ou serviços.

REFERÊNCIAS

Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. DOU de 22.1.2007 Edição Extra. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/Decretos/2007/dec6022.htm>. Último acesso em 13/10/2011.

DUARTE, Roberto Dias. Big Brother Fiscal III: o Brasil na era do conhecimento: como a certificação digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil. ISBN: 978-85-63006-00-4. 2009. Editora: Ideas@WorkInformatica LTDA.

Faculdades Bom Jesus, Economia empresarial/Fae Business School. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, 2002. 70p. CDD.658. Disponível em: <http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/gestao/empresarial.pdf>. Último acesso em 28/09/2011.

OLIVEIRA, Wolney Resende de. MAIA, Diulie Fernandes. Nota Fiscal Eletrônica: Projeto Nacional E A Iniciativa Municipal De São Paulo – Uma Análise Comparativa. Disponível em: http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos_1/526.pdf. Último acesso em 13/10/2011.

MELLO, Newton, Oller de. Coleção SPED, volume III : NF-e / Newton Oller. - 1. ed. São Paulo : IOB, 2010. ISBN 978-85-379-0837-2

MELLO, Newton Oller de. Programa Emissor Gratuito da NF-e — São Paulo : IOB, 2010. — (Coleção sped ; v. 1) ISBN 978-85-379-0689-7

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Sistema Público de Escrituração Digital. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/Sped>>. Acesso em 13/10/2011.

SILVA, João Edson da. Contabilidade Geral. Curitiba: IESDE Brasil S/A. 2008. ISBN: 978-85-387-0154-5. CDD. 657

Rodrigues, Fabio. O grande desafio do SPED: manter a integridade das informações face à inconstante legislação - ISSN 1983-392X –

Disponível em: <http://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI125083,21048-O+grande+desafio+do+SPED+manter+a+integridade+das+informacoes+face+a.> 2011.

Acesso em 05/11/2011.